

PROCESSO SELETIVO
2º semestre / 2010
CEFET-MG

GRADUAÇÃO

Caderno de Provas

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Língua Estrangeira (Inglês, Espanhol)

História

Geografia

Redação

(Nome do candidato)

Por favor, abra este caderno somente quando autorizado.





PROGRAMA
**Coleta Seletiva
Solidária**
CEFET-MG

O **CEFET-MG** é parceiro da **Coleta Seletiva Solidária** e encaminhará todo o papel deste caderno de provas para reciclagem.

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este caderno contém 41 questões, sendo 36 de múltipla escolha, as quais apresentam 5 opções cada uma, e 5 questões discursivas, assim distribuídas:

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira com 12 questões objetivas, numeradas de **01 a 12**.

Língua Estrangeira - Inglês/Espanhol com 08 questões, numeradas de **13 a 20**.

História com 08 questões, numeradas de **21 a 28**.

Geografia com 08 questões, numeradas de **29 a 36**.

Redação com 05 questões discursivas, numeradas de **37 a 41**.

2. Nenhuma folha deste Caderno poderá ser destacada. O candidato poderá levar somente o Quadro de Respostas (rascunho), desde que seja destacado pelo aplicador.
3. A prova terá **3 horas e 30 minutos** de duração, incluindo o tempo necessário para marcar as respostas.

INSTRUÇÕES

1. Identifique o Caderno de Provas, colocando o seu nome completo no local indicado na capa.
2. Leia, atentamente, cada questão antes de responder a ela.
3. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela, quando lhe sobrar tempo.
4. Faça os cálculos e rascunhos neste Caderno de Provas, quando necessário, sem uso de máquina de calcular.
5. Marque a Folha de Respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
6. Transcreva as respostas das questões discursivas (**37 a 41**) para as Folhas de Respostas de Redação.
7. Devolva ao aplicador este Caderno de Provas e as Folhas de Respostas (questões objetivas e discursivas).

OBSERVAÇÃO

Este caderno de provas foi redigido em conformidade com as normas ortográficas da Língua Portuguesa que estavam em vigor antes do Acordo Ortográfico. Tal procedimento fundamenta-se no Art. 2º, parágrafo único do Decreto-Lei Nº 6.583, de 29/09/2008.

Art. 2º § Único: “ A implantação do Acordo obedecerá ao período de transição de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida.”

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Mito, ciência e religiosidade

01 Começo hoje com a definição de mito dada por Joseph Campbell, uma
das grandes autoridades mundiais em mitologia: "Mito é algo que nunca
existiu, mas que existe sempre". Sabemos que mitos são narrativas cria-
das para explicar algo, para justificar alguma coisa. Na prática, não importa
05 se o mito é verdadeiro ou falso; o que importa é sua eficiência.

Por exemplo, o mito da supremacia ariana propagado por Hitler
teve consequências trágicas para milhões de judeus, ciganos e
outros. O mito que funciona tem alto poder de sedução, apelando para
medos e fraquezas, oferecendo soluções, prometendo desenlaces
10 alternativos aos dramas que nos afligem diariamente.

A fé num determinado mito reflete a paixão com que a pessoa se
apega a ele. No Rio, quem acredita em Nossa Senhora de Fátima
sobe ajoelhado centenas de degraus em direção à igreja da santa
e chega ao topo com os joelhos sangrando, mas com um sorriso
15 estampado no rosto. As peregrinações religiosas movimentam bilhões
de pessoas por todo o mundo. É tolo desprezar essa força com o
sarcasmo do cético. Querendo trazer a ciência para um número maior
de pessoas, eu me questiono muito sobre isso.

Como escrevi antes neste espaço, os que creem veem o avanço
20 científico com uma ambiguidade surpreendente: de um lado, condenam
a ciência como sendo materialista, cética e destruidora da fé das
pessoas. "Ah, esses cientistas são uns chatos, não acreditam em
Deus, duendes, ETs, nada!"

De outro, tomam antibióticos, voam em aviões, usam seus celulares
25 e GPSs e assistem às suas TVs digitais. Existe uma descontinuidade
gritante entre os usos da ciência e de suas aplicações tecnológicas e a
percepção de suas implicações culturais e mesmo religiosas. Como
resolver esse dilema?

A solução não é simples. Decretar guerra à fé, como andam
30 fazendo alguns ateus mais radicais, como Richard Dawkin, não me
parece uma estratégia viável. Pelo contrário, vejo essa polarização como
um péssimo instrumento diplomático. Como Dawkins corretamente afir-
mou, os extremistas religiosos nunca mudarão de opinião, enquanto um
cientista, diante de evidência convincente, é forçado eticamente a fazê-lo.

35 Talvez essa seja a distinção mais essencial entre ciência e religião: o ver para crer da ciência versus o crer para ver da religião.

Aplicando esse critério à existência de entidades sobrenaturais, fica claro que o ateísmo é radical demais; melhor optar pelo agnosticismo, que duvida, mas não nega categoricamente o que não sabe.

40 Carl Sagan famosamente disse que a ausência de evidência não é evidência de ausência. Mesmo que estivesse se referindo à existência de ETs inteligentes, podemos usar o mesmo raciocínio para a existência de divindades: não vejo evidência delas, mas não posso descartar sua existência por completo, por mais que duvide dela.

45 Essa coexistência do existir e do não-existir é incômoda tanto para os céticos quanto para os crentes. Mas talvez seja inevitável.

A ciência caminha por meio do acúmulo de observações e provas concretas, replicáveis por grupos diferentes. A experiência religiosa é individual e subjetiva, mesmo que, às vezes, seja induzida em rituais
50 públicos. Como escreveu o psicólogo americano William James, a verdadeira experiência religiosa é espiritual e não depende de dogmas. Apesar de o natural e o sobrenatural serem irreconciliáveis, é possível ser uma pessoa espiritualizada e cética.

55 Einstein dizia que a busca pelo conhecimento científico é, em essência, religiosa. Essa religião é bem diferente da dos ortodoxos, mas nos remete ao mesmo lugar, o cosmo de onde viemos, seja lá qual o nome que lhe damos.

GLEISER, Marcelo. Mito, ciência e religiosidade. Caderno Mais. *Folha de S. Paulo*: São Paulo, 11 abr. 2010.

QUESTÃO 01

No texto, o autor tem por objetivo

- a) incitar o leitor a valorizar a ciência.
- b) defender a supremacia da ciência em relação ao mito.
- c) mostrar que o agnosticismo explica melhor a relação ciência e mito.
- d) explicitar a posição dos extremistas religiosos frente aos avanços da ciência.
- e) argumentar a favor da não-polarização do debate entre ciência e religiosidade.

QUESTÃO 02

A relação do segundo parágrafo com o primeiro se estabelece, basicamente, por

- a) revelar as soluções propostas pelo mito aos dramas humanos.
- b) evidenciar as consequências trágicas advindas da idéia de mito.
- c) corroborar a função libertadora dos mitos dentro da sociedade humana.
- d) comprovar a legitimidade do holocausto de Hitler a favor do anti-semitismo.
- e) demonstrar a aplicabilidade pragmática do conceito de mito na sociedade humana.

QUESTÃO 03

No 5º parágrafo, a passagem “*Como resolver esse dilema?*” configura-se como um(a)

- a) interpelação do autor ao seu interlocutor.
- b) dúvida que a sociedade sempre apresenta aos cientistas.
- c) indicação ao interlocutor para proceder de determinada maneira.
- d) questionamento retórico que contribui para organização textual.
- e) artifício usado para desviar a atenção do leitor de tema com conteúdo polêmico.

QUESTÃO 04

No penúltimo parágrafo, o autor propõe

- I) uma conceituação de ciência e fé.
- II) uma conciliação entre dois opostos.
- III) uma solução para as convicções dogmáticas.
- IV) um paralelo entre os campos da ciência e da religião.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e IV.
- b) I, II e III.
- c) III e IV.
- d) II e III.
- e) I e IV.

QUESTÃO 05

“Querendo trazer a ciência para um número maior de pessoas, eu me questiono muito sobre isso.”

O sentido do enunciado acima alterou-se em:

- a) Por querer trazer a ciência para um número maior de pessoas, eu me questiono muito sobre isso.
- b) Como quero trazer a ciência para um número maior de pessoas, eu me questiono muito sobre isso.
- c) Embora queira trazer a ciência para um número maior de pessoas, eu me questiono muito sobre isso.
- d) Eu me questiono muito sobre isso, porque quero trazer a ciência para um número maior de pessoas.
- e) Uma vez que quero trazer a ciência para um número maior de pessoas, eu me questiono muito sobre isso.

QUESTÃO 06

A palavra entre parênteses corresponde ao sentido contextual do termo grifado em:

- a) “É tolo desprezar essa força com o sarcasmo do cético.” (linha 16) → (RELIGIOSO)
- b) “...fica claro que o ateísmo é radical demais; melhor optar pelo agnosticismo...” (linha 38) → (ESPIRITUALISMO)
- c) “Pelo contrário, vejo essa polarização como um péssimo instrumento diplomático.” (linha 31) → (ARGUMENTAÇÃO)
- d) “Como escrevi antes neste espaço, os que creem veem o avanço científico com uma ambiguidade surpreendente...” (linha 19) → (ARBITRARIEDADE)
- e) “Existe uma descontinuidade gritante entre os usos da ciência e de suas aplicações tecnológicas e a percepção de suas implicações culturais e mesmo religiosas.” (linha 25) → (IRREGULARIDADE)

QUESTÃO 07

“(...) mas não posso descartar sua existência por completo, por mais que duvide dela.”

A relação estabelecida pela expressão em destaque, no enunciado acima, é a mesma em:

- a) “(...) enquanto um cientista, diante de evidência convincente, é forçado eticamente a fazê-lo.”
- b) “Apesar de o natural e o sobrenatural serem irreconciliáveis, (...)”
- c) “(...) é incômoda tanto para os céticos quanto para os crentes.”
- d) “Como escreveu o psicólogo americano William James, (...)”
- e) “(...) são narrativas criadas para explicar algo, (...)”

As questões (08) e (09) referem-se ao livro *Contos de aprendiz*, de Carlos Drummond de Andrade.

QUESTÃO 08

NÃO apresenta metalinguagem o seguinte fragmento:

- a) “Não, não é conto. Sou apenas um sujeito que escuta algumas vezes, que outras não escuta, e vai passando.” (*Flor, telefone, moça*, p. 77)
- b) “O que não lograra decifrar a frágil memória visual, captou-o a memória auditiva, diante do “bom-dia” em que se dissolvera aquele sorriso.” (*Extraordinária conversa com uma senhora de minhas relações*, p. 140)
- c) “Eu perseguia o mito literário, implacavelmente, mas sem fé. Nunca meus poemas foram mais belos, meus contos e crônicas mais fascinantes do que nesse tempo de crescente solidão.” (*Um escritor nasce e morre*, p. 153)
- d) “Então nasci. De repente nasci, isto é, senti necessidade de escrever. Nunca pensara no que podia sair do papel e do lápis, a não ser bonecos sem pescoço, com cinco riscos representando as mãos. ”. (*Um escritor nasce e morre*, p. 147)
- e) “Pensei ou disse a estrofe? Ficou entre a região mental e a palavra. Mas parecia evidente que as sugestões e antevisões que aquele momento me proporcionava iriam tomando o rumo da memória de poesia, em novas aplicações de versos antigos.” (*Extraordinária conversa com uma senhora de minhas relações*, p. 145)

QUESTÃO 09

NÃO se associou corretamente a passagem destacada do conto ao recurso nela empregado em:

- a) “O céu da boca era um teto fulgurante de dor: e o pior é que, eu bem o sentia, essa dor era ridícula.” (*O sorvete*, p. 35) → (CATACRESE)
- b) “A companhia manda do lado de lá do rio. Do lado de cá manda Simplício da Costa, com a autoridade do Governo.” (*Beira-rio*, p. 64) → (METONÍMIA)
- c) “Havia também o gosto do nome comprido como trem de ferro, tão mais interessante do que Maria somente, ou Lourdinha.” (*Conversa de velho com criança*, p. 136) → (PROSOPOPÉIA)
- d) “Publicou... Não publicou... E sempre a descoberta do meu trabalho (...). Eu escondia meu crime, orgulhoso de tê-lo cometido (...).” (*Um escritor nasce e morre*, p.149) → (PARADOXO)
- e) “(...) a confissão infiltrava em nós seu óleo espesso e triste, e um desejo de nos pacificarmos, de atingirmos a bondade e a compreensão, nos tornava indiferentes à matéria cotidiana.” (*A salvação da alma*, p. 21) → (METÁFORA)

As questões de (10) a (12) referem-se à coletânea *Destino: poesia*, organizada por Italo Moriconi.

QUESTÃO 10

Associe as características predominantes de temática e de linguagem aos respectivos fragmentos de poemas.

CARACTERÍSTICAS

1. Presença de metalinguagem.
2. Registro de sentimentos do cotidiano.
3. Uso de linguagem coloquial e tom conversacional.
4. Definição de uma determinada conduta.

FRAGMENTOS

- () “O que eu menos quero pro meu dia polidez, boas maneiras.
Por certo,
um Professor de Etiquetas
não presenciou o ato em que fui concebido.”
(Waly Salomão, p. 123)
- () “E a última, eu já te contei?
É assim.
Estamos parados.
Você lê sem parar, eu ouço uma canção.”
(Ana C., p. 26)
- () “Os gêneros de poesia: lírico, satírico, didático épico, ligeiro.
O gênero lírico compreende o lirismo.”
(Ana C., p. 35)
- () “eu sou como eu sou
vidente
e vivo tranquilamente
todas as horas do fim”
(Torquato Neto, p. 97)
- () “Não quero meu poema apenas
pedra nem seu avesso explicado
nas mesas de operação.”
(Cacaso, p. 64)

A seqüência encontrada é

- a) 4, 3, 1, 2, 1.
- b) 4, 1, 4, 3, 1.
- c) 3, 1, 4, 2, 3.
- d) 2, 3, 1, 2, 4.
- e) 2, 3, 1, 4, 2.

QUESTÃO 11

“a estrela cadente
me caiu ainda quente
na palma da mão”

(LEMINSKI, In *Destino: poesia*, p. 82)

O poema acima apresenta

- I- estrutura de haicai.
- II- presença de eu-lírico e de rimas.
- III- mistura de gêneros e discursos.
- IV- alusão a episódios do cotidiano.

Estão corretos apenas os itens

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, III e IV.

QUESTÃO 12

“(…)

E a mesma dança na sala
No Canecão na TV
E quem não dança não fala
Assiste a tudo e se cala
Não vê no meio da sala
As relíquias do Brasil:

Ê bumba iê, iê, boi
Ano que vem mês que foi
Ê bumba iê, iê, i
É a mesma dança, meu boi
(…)”

Doce mulata malvada
Um elepê de Sinatra
Maracujá mês de abril
Santo barroco baiano
Superpoder de paisano
Formiplac e céu de anil
Três destaques da Portela
Carne-seca na janela
Alguém que chora por mim
Um carnaval de verdade
Hospitaleira amizade
Brutalidade jardim

(NETO, Torquato. “Geleia Geral (1968)” In *Destino: poesia*, p. 109)

No fragmento do poema acima, observam-se as seguintes características do Tropicalismo, **EXCETO**:

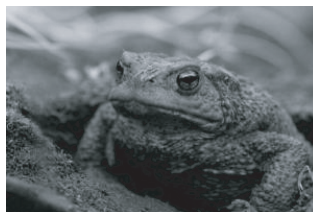
- a) referência ao arcaico e ao moderno.
- b) visão antropofágica e redescoberta do Brasil.
- c) entrelaçamento de linguagem visual e musical.
- d) ênfase na fraternidade e no sentimentalismo romântico.
- e) presença de elementos da cultura popular e da cultura de massa.

INGLÊS

Instrução: O candidato que optou pela prova de **Inglês** deverá responder, na folha de respostas, às questões numeradas de **(13)** a **(20)**.

Study Suggests Toads Can Detect Coming Earthquakes

British study says toads hopped away from breeding site days before deadly Italian earthquake



Common toad, bufo bufo. (Credit: iStockphoto/Alasdair Thomson)

When it comes to predicting earthquakes, toads — warts and all — may be an asset. British researchers said recently that they observed a mass exodus of toads from a breeding site in Italy five days before a major tremor struck, suggesting the amphibians may be able to sense environmental changes, imperceptible to humans, that foretell a coming quake.

Since ancient times, anecdotes and folklore have linked unusual animal behavior to cataclysmic events like earthquakes, but hard evidence has been scarce. A new study by researchers from the Open University is one of the first to document animal behavior before, during and after an earthquake. The scientists were studying the common toad — bufo bufo — at a breeding colony in central Italy when they noticed a sharp decline in the number of animals at the site. Days later, a 6.3-magnitude earthquake hit, killing hundreds of people and badly damaging the town of L'Aquila. Researcher Rachel Grant said the findings suggested that toads are able to detect pre-seismic cues such as the release of gases and charged particles, and use these as a form of earthquake early warning system.

Initially puzzled by the toads' disappearance in the middle of the breeding season, the scientists tracked the population in the days that followed and found that 96 percent of males, who vastly outnumber females at breeding spots, abandoned the site 74

kilometers from the quake's epicenter, five days before it struck on April 6, 2009. The number of toads at the site fell to zero three days before the quake, according to the study, published in the Zoological Society of London's Journal of Zoology. Dr. Grant, the report's lead author, explained that a day after the earthquake, they all started coming back. The numbers were still lower than normal and remained low until after the last aftershock. She added that one possibility is that the animals sensed a change in the amount of radon emitted by the Earth because of the buildup of pressure prior to a quake.

Scientists also have surmised that animals may be able to detect minor tremors imperceptible to humans, or that they sense electrical signals emitted by rocks under stress before an earthquake. According to Dr. Grant, the sense may be the result of millions of years of evolution, a trigger that tells the toads to move to safer ground. She also said that an earthquake could wipe out a population in that area and a landslide or flood could kill virtually 100 percent of the males, and quite a lot of the females.

Several countries have sought to use changes in nature, mostly animal behavior, as an early warning sign, without much success. The city of Tokyo spent years in the 1990s researching whether catfish behavior could be used to predict earthquakes, but abandoned the study as inconclusive.

Roger Musson, a seismologist with the British Geological Survey, said that the problem studies like the Italian toad research lay in proving the connection between the animal behavior and the quake. According to him what happens is that somebody observes some strange animal behavior then there is an earthquake, so they link the two. He also observed that there are probably plenty of cases in which there is strange animal behavior and no earthquake. Musson added that the new study was "another bit of data in the large pile that has been accumulating over the years. But it's not in any shape or form a breakthrough."

Disponível em: <<http://abcnews.go.com/International/wirestory?id=10247369&page=1>> (adaptado) Acesso em: 10 abr. 2010.

QUESTÃO 13

The word that functions as an adjective in the text is

- a) deadly (headline).
- b) badly (paragraph 2).
- c) vastly (paragraph 3).
- d) virtually (paragraph 4).
- e) recently (paragraph 1).

QUESTÃO 14

The **INCORRECT** correlation between the following pronouns and their referents in the text is

- a) it (paragraph 3) – quake.
- b) they (paragraph 3) – toads.
- c) who (paragraph 3) – males.
- d) these (paragraph 2) – cues.
- e) which (paragraph 6) – animal.

QUESTÃO 15

In paragraphs 1 and 4, the word may was used to

- a) express wish.
- b) make requests.
- c) show possibility.
- d) indicate purpose.
- e) give suggestions.

QUESTÃO 16

In the text, there is **NOT** a correlation between the meanings of the terms in:

- a) struck (paragraph 1) → hit (paragraph 2)
- b) wipe out (paragraph 4) → kill (paragraph 4)
- c) foretell (paragraph 1) → predict (paragraph 5)
- d) change (paragraph 3) → breakthrough (paragraph 6)
- e) hopped away (headlines) → abandoned (paragraph 3)

QUESTÃO 17

Dr. Grant's main goal was the study of

- a) pre-seismic cues.
- b) major tremor strikes.
- c) toads' mating migrations.
- d) bufo bufo's breeding colonies.
- e) earthquake prediction systems.

QUESTÃO 18

Roger Musson considers Dr. Grant's study results

- a) beneficial.
- b) innovative.
- c) incomplete.
- d) pioneering.
- e) predictable.

QUESTÃO 19

Concerning the earthquake warning signs in the text, the following expressions are presented:

- I- flood disaster.
- II- gas release.
- III- landslide catastrophe.
- IV- electrical charge.
- V- animal behavior.

The correct warning signs are

- a) I and II.
- b) II and III.
- c) I, III, and IV.
- d) I, III and V.
- e) II, IV and V.

QUESTÃO 20

According to the text, it can be concluded that

- a) amphibian behaviour is actually a pre-seismic cue.
- b) coming earthquakes are still impossible to be predicted.
- c) animal response to natural disasters has evolved over the years.
- d) breeding seasons change drastically when animals sense tremors.
- e) clear connections between toad exodus and quakes were proved.

ESPANHOL

Instrução: O candidato que optou pela prova de **Espanhol** deverá responder, na folha de respostas, às questões numeradas de **(13)** a **(20)**.

Lea el texto I con atención y a continuación elija la alternativa adecuada de las cuestiones **(13)** a **(16)**.

Texto I

Limitar la destructividad de los desastres es nuestra única opción

Hoy en día, mientras que la región de Asia y el Pacífico se recupera de un desastre devastador tras otro, hay más de 12 millones de damnificados por los desastres. Tifones, terremotos, tsunamis e inundaciones han desarraigado a millones de personas dejándoles sin techo y privándoles de sus medios de subsistencia. Las Sociedades Nacionales de la Cruz Roja o de la Media Luna Roja de los países afectados entraron en acción para prestar una masiva ayuda de emergencia. La pérdida de vidas siempre es trágica pero la amplia inversión en preparación para desastres y sistemas de alerta temprana – incluida la capacitación de voluntarios comunitarios en calidad de primeros intervinientes – a todas luces redujo al mínimo esa trágica pérdida de vidas humanas en las zonas afectadas por los desastres.

Todos esos desastres nos recuerdan que aunque hayamos avanzado en el campo de la reducción del riesgo, es preciso alcanzar un mayor compromiso global para lograr que muchas, muchísimas más comunidades sean más seguras y asimismo reforzar su resiliencia, principalmente, en aquellas regiones del mundo más expuestas a los desastres.

Si nosotros, como miembros de una organización internacional, no ampliamos de forma significativa las medidas de reducción del riesgo, entonces, tampoco llegaremos a alcanzar los Objetivos de Desarrollo del Milenio de las Naciones Unidas de reducir la pobreza, el hambre, las enfermedades y la mortalidad. En un mundo

globalizado y sacudido por el grave impacto humanitario de los desastres más intensos y frecuentes que nunca, muchos de ellos vinculados con el cambio climático, nuestra misión de ayudar a las poblaciones más vulnerables es cada vez más vital.

Ahora bien, hace falta una estrategia global con recursos apropiados, es decir, una estrategia que sea plenamente apoyada y respetada por gobiernos y líderes de opinión e implementada a escala comunitaria.

La reducción del riesgo es mucho productiva y eficaz en función de los costos; la alerta temprana y la acción temprana, así como otras medidas de preparación para desastres, salvan más vidas y medios de subsistencia por cada dólar o cada euro invertido que la intervención tradicional en casos de desastre.

Afortunadamente, cada vez hay más pruebas de que la preparación en previsión de desastres es eficaz. En Samoa, cuando sonaron las campanas de las iglesias para alertar del tsunami, voluntarios de la Cruz Roja, bien entrenados en ejercicios de preparación en previsión de tsunamis, ayudaron a los habitantes de lugares cartografiados previamente a trasladarse a tierras altas. Este ejemplo de baja tecnología muestra la importancia que reviste llegar a las bases y asegurarse que la gente reciba de inmediato la información suministrada con antelación por los sistemas de alerta temprana.

Alianzas sólidas a todos los niveles – local, nacional, regional y mundial – son esenciales para garantizar que todos empujemos en la misma dirección y nos apoyemos mutuamente. Está claro que queda mucho por hacer para aumentar la seguridad y la resiliencia de las comunidades, y que se vislumbran muchos otros retos.

Disponível em: <<http://www.ifrc.org/sp/docs/news/opinion09/09101401/>>. Acesso em: 10 mar. de 2010. (adaptado)

QUESTÃO 13

Entre las medidas para limitar la destructividad de los desastres, **NO** se puede mencionar la

- a) realización de procedimientos para interrumpir las amenazas naturales.
- b) financiación en sistemas de detección temprana de las situaciones adversas.
- c) producción de recursos para acotar los impactos de los fenómenos extremos.
- d) divulgación de providencias para tomarse ante el embate de las catástrofes.
- e) elaboración de programas de reducción del riesgo para las comunidades.

QUESTÃO 14

Según el texto, se entiende por resiliencia (2º y último párrafo)

- a) el control de la vulnerabilidad de la población.
- b) el sondeo de los eventos del cambio climático.
- c) la vigilancia de las adversidades impuestas por la naturaleza.
- d) la capacidad de reaccionar con efectividad a los efectos de los desastres.
- e) el mantenimiento sistemático de la infraestructura esencial en zonas peligrosas.

QUESTÃO 15

De acordo com el texto, respecto a los desastres naturales, se afirma que:

- I- La prevención de los riesgos es crucial y requiere mayores esfuerzos físicos y monetarios.
- II- La implantación de mejores sistemas de avisos y emergencias menoscaba la capacidad de subsistencia de los afectados.
- III- La aplicación del conocimiento científico y tecnológico son mecanismos de prevención de los desastres y su mitigación.
- IV- El esfuerzo mundial debe estar concertado para la creación de medidas y estrategias de reducción del impacto destructivo.

Son correctas solamente las afirmaciones

- a) I y IV.
- b) II y III.
- c) II y IV.
- d) I, II y III.
- e) I, III y IV.

QUESTÃO 16

Tras la lectura, es correcto afirmar que la intención principal del autor es

- a) mostrar el impacto del ser humano en la naturaleza y la falta de medidas preventivas.
- b) presentar los daños socio-económicos causados por los eventos catastróficos y los mecanismos de seguridad.
- c) demostrar el funcionamiento de la gestión de los procesos para impedir los graves episodios naturales y sus consecuencias.
- d) describir la vulnerabilidad de las comunidades ante las catástrofes en los últimos años y la importancia de la inversión en prevención a nivel mundial.
- e) exhibir la necesidad de una cultura de prevención con el fin de aminorar los efectos de los desastres naturales y educar a la población para afrontarlos.

Lea el texto II con atención y a continuación elija la alternativa adecuada de las cuestiones (17) a (20).

Texto II

El riesgo y los países pobres

La mayor parte del riesgo es generado y construido, así como la vulnerabilidad de la población, debido a que los mismos, en muchos casos, potencian amenazas existentes a través de sus actividades y acciones. De alguna manera cada sociedad, mediante su lugar de asentamiento y organización social, determina que nivel de riesgo es capaz de aceptar y convivir, lo cual está relacionado con el tipo de desarrollo que tienen.

Hay factores que se vinculan estrechamente entre el tipo de desarrollo del tercer mundo y el riesgo de desastres y se los puede clasificar en políticos: referidos a la organización política, administración, la gestión estatal, etc.; económicos: generación de las riquezas, posturas

filosóficas y económicas; sociales: forma de ocupación del espacio, crecimiento de la población etc.; culturales: cambios en los patrones de consumo y producción, incorporación de nuevas pautas culturales y otras; ambientales: relacionados con la forma de utilización de los recursos naturales, las características físicas y biológicas de ecosistemas.

La forma en que se interrelacionan estos factores provocan que los países subdesarrollados padezcan diversos problemas como extendida pobreza, desigualdad social por la amplia brecha entre clases -es decir una gran cantidad de pobres y unos pocos muy ricos-, alta desocupación, alto crecimiento de la población, migración a las grandes ciudades, enormes deudas externas, etc.

Los problemas anteriormente enumerados son consecuencias directas del tipo de desarrollo y generan procesos socio-naturales que se desarrollan en un tiempo y espacio determinado lo que puede desencadenar desastres. Por lo que se puede afirmar que los países subdesarrollados se encuentran en un círculo vicioso por el cual, al no ser capaces de resolver los problemas estructurales de fondo, son más vulnerables o tienen mayor predisposición a sufrir grandes daños y pérdidas si una amenaza se materializa con mayor intensidad a lo esperado.

Si esto ocurre, la situación del país empeora. Al tener grandes daños van a tener menos posibilidades de recuperarse, lo que provocará que si una población o nación era pobre y vulnerable, luego del desastre será aún más pobre y tendrá una debilidad mayor ante el mismo evento. Es decir, aumenta su vulnerabilidad debido a los daños e incapacidad de recuperación, lo cual empeora su situación general, así como la posibilidad de progresar. Es por ello imprescindible que se reconozca la importancia de esta problemática y la necesidad de convertir en una prioridad su resolución para evitar un mayor estancamiento o atraso en el país, región o población.

Para muchos estados subdesarrollados les parece un gasto excesivo la adquisición de tecnologías para la prevención de desastres, así como de recursos humanos calificados. Pero sin lugar a dudas, este enfoque es equivocado, ya que en realidad una inversión en este sentido puede evitar daños graves que pudieran llegar a ser irreparables o muy costosos para la reparación de una ciudad, pueblo o nación. Sin embargo, invertir en prevención puede

resultar a efectos de publicidad política un desembolso innecesario de recursos, ya que los resultados no se ven a no ser que ocurra un desastre natural, y aún así, resulta abstracto para muchos definir el beneficio de lo invertido si no hubo daños. No se trata de inaugurar un hospital, un acueducto o una carretera, algo visible y con un beneficio directo inmediato.

Disponível em: <http://www.revistafuturos.info/futuros18/desastres_naturales.htm>. Acesso em: 10 mar. de 2010. (adaptado)

QUESTÃO 17

De acuerdo con el texto, la vulnerabilidad que afecta a los países subdesarrollados **NO** está relacionada con la

- a) ubicación geográfica.
- b) distribución de los capitales.
- c) partición de asentamientos humanos estables.
- d) inhabilitación de políticas públicas de desarrollo.
- e) explotación de los recursos naturales y no renovables.

QUESTÃO 18

“Sin embargo, invertir en prevención puede resultar a efectos de publicidad política un desembolso innecesario de recursos, ya que los resultados no se ven a no ser que ocurra una desastre natural...” (6º párrafo). En este fragmento del texto, se expresa una idea de

- a) causa.
- b) oposición.
- c) disyunción.
- d) consecuencia.
- e) complementaridad.

QUESTÃO 19

La conjunción “pero” y el adjetivo “equivocado” en el 6º párrafo pueden ser sustituidos, sin alteración de significado, por:

- a) “Aún” y “inoportuno”
- b) “Mientras” y “inexacto”
- c) “No obstante” y “incorrecto”
- d) “Puesto que” y “inapropiado”
- e) “Por consiguiente” y “inadecuado”

QUESTÃO 20

La palabra o la locución subrayada está correctamente identificada en:

- a) “... lo cual está relacionado con el tipo de desarrollo que tienen”.
(1^{er} párrafo) → NIVEL DE RIESGO
- b) “...les parece un gasto excesivo la adquisición de tecnologías...”
(6º párrafo) → REGIÓN O POBLACIÓN
- c) “Es por ello imprescindible que se reconozca la importancia de esta problemática...” (5º párrafo) → A LOS DAÑOS
- d) “...ya que en realidad una inversión en este sentido puede evitar daños graves...” (6º párrafo) → ESTADOS SUBDESARROLLADOS
- e) “...y se los puede clasificar en políticos: referidos a la organización política...” (2º párrafo) → EL TIPO DE DESARROLLO Y EL RIESGO DE DESASTRES

HISTÓRIA

QUESTÃO 21

Na Assembléia-Geral, Constituinte e Legislativa do Império do Brasil, em 1823, houve uma discussão sobre quem seriam membros da sociedade política. O deputado paulista Nicolau Vergueiro propôs que o termo “membros” fosse substituído por “cidadãos” e argumentou:

“Pouco importa, que nem todos gozem dos mesmos direitos, e que alguns não exercitem os direitos políticos, por não terem os requisitos, que a Lei exige: todos eles são hábeis para o exercício de todos os direitos uma vez que consigam as qualificações da Lei.”

(Diário da Assembléia Geral Constituinte e Legislativa do Império do Brasil: 1823. Brasília: Senado Federal, 1973, vol. 3, p. 92.)

O argumento do deputado Vergueiro demonstra a

- a) certeza de que a condição de cidadania não garantia participação política a todas as pessoas.
- b) determinação de construir uma nacionalidade fundamentada nos direitos iguais para os cidadãos.
- c) vontade política de adotar o sufrágio universal nos processos de escolha dos representantes da Nação.
- d) opinião de que os princípios políticos liberais não deveriam ser adotados em uma sociedade escravocrata.
- e) convicção de que era inviável organizar politicamente a sociedade civil de um país marcado pela desigualdade social.

QUESTÃO 22

Considere os trechos dos documentos abaixo.

Documento 1: Declaração de Sentimentos da Sociedade Americana Contra a Escravidão, 1833

“Nós defendemos ainda mais que nenhum homem tem o direito de escravizar ou embrutecer seu irmão... O direito de gozar a liberdade é inalienável. Invadi-lo significa usurpar a prerrogativa de Jeová. Todo homem tem o direito ao seu próprio corpo... Sem dúvida, é um pecado tão grande escravizar um americano quanto um africano”.

Documento 2: José Bonifácio de Andrada e Silva, Representação à Assembléia Legislativa do Império do Brasil sobre a Escravatura, 1823.

“A existência de escravos, e o que é mais fatal à civilização, a sua continuada importação d’esses sertões d’ África, perpetua a ignorância, a apatia de uma classe numerosa de nossos cultivadores [...] Mas se o escravo é capaz de algum melhoramento, não o é de certo o africano, cujas faculdades intelectuais foram embotadas pela vida selvática, que passou na terra natal, e cujas disposições resistem a toda a espécie de civilização”.

AZEVEDO, Celia Maria Marinho de. **Abolicionismo:** Estados Unidos e Brasil, uma história comparada (século XIX). Belo Horizonte, Anablume, 2003, p. 100-101. (referência comum dos documentos)

Analisando os textos, pode-se afirmar que o abolicionismo no Brasil e nos EUA

- a) contrastava o uso de razões político-humanistas e argumentos religiosos.
- b) buscava justificativas na discussão racial disseminada a partir do darwinismo social.
- c) considerava o Estado como grande incentivador da inserção dos ex-escravos na sociedade.
- d) criava um clima de revolução social que mobilizava amplos setores da sociedade de seus países.
- e) diferia na importância dada ao fim do sistema escravista para a consolidação de seus Estados Nacionais.

QUESTÃO 23

Leia o texto abaixo sobre a Índia britânica colonial no século XIX.

“As fontes de riqueza nacional da Índia foram reduzidas sob o governo britânico. A Índia era tradicionalmente um importante país agrário e industrial, e os produtos de seus teares supriam os mercados da Ásia e da Europa. É triste, porém verdadeiro, que a Companhia das Índias Orientais e o Parlamento britânico desencorajaram os industriais hindus nos anos iniciais do governo britânico para encorajar as nascentes indústrias da Inglaterra, fazendo o povo indiano produzir somente matérias-primas para suprir material para os teares e manufaturas da Grã-Bretanha”.

(CARROL Jr., Harry J., extraído de Braick, P. R.; Mota, M. B. **História – das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 2006.)

A afirmativa que melhor traduz o processo apresentado no texto é:

- a) A Inglaterra submeteu a Índia apesar da resistência organizada das elites locais.
- b) A subordinação da colônia à Metrópole seria inviabilizada pela autonomia econômica colonial.
- c) A Índia era governada por um grupo de príncipes locais controlados indiretamente pelo governo britânico.
- d) No imperialismo o território metropolitano deveria se transformar em mercado consumidor dos bens coloniais.
- e) A dinâmica do imperialismo estabeleceria a posse de uma colônia para tirar dela apenas matérias-primas e metais preciosos.

QUESTÃO 24

O surto industrial e de especulação financeira que se configurou nos Estados Unidos após a Primeira Guerra Mundial acabaria em uma grave retração econômica. Nesse contexto, os principais fatos que levaram à constituição dessa crise foram a(o)

- a) retraimento do crédito aos produtores e proibição das exportações.
- b) superprodução de mercadorias e esgotamento dos mercados consumidores.
- c) crescimento do comércio e consolidação da indústria nos países em desenvolvimento.
- d) bloqueio econômico aos Estados Unidos e avanço comercial dos regimes nazi-fascistas.
- e) carência de matérias-primas e escassez de combustíveis no mercado internacional.

QUESTÃO 25

Observe a imagem abaixo, composta por representações de mulheres:



PEDERNEIRAS, Raul. *Scenas da vida carioca*. Rio de Janeiro, 1924.

A mensagem da ilustração está relacionada a um momento no qual se

- a) discutia a necessidade de uma maior presença da mulher no mercado de trabalho para garantir sua emancipação.
- b) costumava homenagear em charges personagens femininas dos diferentes segmentos sociais.
- c) entendia a profissionalização feminina como essencial para o crescimento econômico do país.
- d) garantia o direito de representação das mulheres alfabetizadas como participação política.
- e) ampliava a luta das mulheres para alterar sua posição relativa às esferas pública e privada.

QUESTÃO 26

O Ato institucional N. 5 de 13 de dezembro de 1968 caracterizou os “anos de chumbo” da ditadura militar no Brasil. **NÃO** corresponde apropriadamente a esse período a afirmativa:

- a) A vida no exílio tornou-se uma alternativa para alguns intelectuais e artistas.
- b) A intensificação do controle sobre os órgãos de imprensa reforçou a forte perseguição aos movimentos de esquerda.
- c) Os movimentos estudantis empreenderam ações para promover manifestações públicas de oposição ao regime militar.
- d) Os militares responderam a um clamor popular na tentativa de salvaguardar o regime democrático brasileiro diante de um período de radicalização política.
- e) O chamado milagre econômico brasileiro marcou uma época de grande desenvolvimento à custa da redução dos salários e do aumento das desigualdades sociais no país.

QUESTÃO 27

O trecho abaixo, refere-se às memórias de um famoso músico dos Estados Unidos:

“Em 1951, eu estava na escola primária. Uma das coisas para as quais éramos treinados era nos esconder e buscar abrigo embaixo de nossas carteiras, quando soavam as sirenes de ataque aéreo, pois os russos poderiam nos bombardear. Também disseram que os russos poderiam saltar com pára-quedas de aviões sobre nossa cidade a qualquer momento. Esses eram os mesmos russos ao lado dos quais meus tios haviam lutado apenas alguns anos antes. Agora tinham se tornado monstros que estavam vindo cortar nossas gargantas e nos incinerar”.

(DYLAN, Bob. Crônicas – Vol. 1. São Paulo: Editora Planeta, 2005, p. 39-40)

O relato acima caracteriza o clima alimentado pela Guerra Fria. Com relação ao contexto histórico mencionado no texto, é correto afirmar que a

- a) temática anticomunista esteve ausente da produção cultural brasileira nas décadas de 1950 e 1960.
- b) União Soviética passou a ser hostilizada pelos Estados Unidos ao abandonar o Tratado do Atlântico Norte.
- c) resistência cubana à invasão da Baía dos Porcos levou os Estados Unidos a imporem o embargo à ilha.
- d) incerteza e o medo experimentados pela população americana se confirmaria com o ataque terrorista a Nova York em 11/09.
- e) cidade de Berlim viveu uma cultura de temor e insegurança devido aos efeitos das armas nucleares usadas pelas superpotências.

QUESTÃO 28

De acordo com um historiador inglês,

“A maioria dos seres humanos atua como os historiadores: só em retrospecto reconhece a natureza de sua experiência. Durante os anos 50, sobretudo nos países ‘desenvolvidos’, cada vez mais prósperos, muita gente sabia que os tempos tinham melhorado, especialmente se suas lembranças alcançavam os anos anteriores à Segunda Guerra Mundial. Um primeiro-ministro conservador britânico disputou e venceu uma eleição geral em 1959 com o slogan “você nunca esteve tão bem”, uma afirmação sem dúvida correta. Contudo, só depois que passou o grande boom, nos perturbados anos 70, à véspera dos traumáticos 80, os observadores – sobretudo, para início de conversa, os economistas – começaram a perceber que o mundo, em particular o mundo do capitalismo desenvolvido, passara por uma fase excepcional de sua história; talvez uma fase única”.

(Hobsbawm, Eric. *A Era dos Extremos: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 253)

Sobre esse momento histórico, em que surgiu o slogan *você nunca esteve tão bem* (1959), é correto afirmar que

- a) facilitou a ascensão de governos de centro-esquerda na Europa com políticas sociais pautadas pela concepção de Estado mínimo.
- b) caracterizou uma grande onda de consumo correspondente ao modelo toyotista de produção, baseado na flexibilização do trabalho.
- c) produziu um sensível decréscimo dos índices de natalidade nos EUA, decorrente da conjuntura instável, característica do pós-guerra.
- d) marcou a retração das agitações operárias, em virtude do nítido esvaziamento político-ideológico dos movimentos sociais na Europa e EUA.
- e) contribuiu para o surgimento de fenômenos midiáticos no cinema e na música, tendo em vista a facilidade de acesso da população a bens culturais.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 29

Com relação às geotecnologias, afirma-se que

- I. constituem um conjunto de aportes técnicos relacionados ao ambiente da informação geográfica.
- II. contribuem para a popularização do geoprocessamento com a utilização das fotografias aéreas e as imagens de satélites.
- III. agregam elementos como GPS, cartografia, levantamentos orbitais e fotogrametria, entre outras.
- IV. auxiliam na caracterização do meio zoogeográfico para fins de planejamento.
- V. disponibilizam informações em tempo real sobre a Estrada Real através do Google Earth.

Estão corretos somente os itens

- a) I, II, III.
- b) I, II, IV.
- c) I, III, IV.
- d) II, III, V.
- e) III, IV, V.

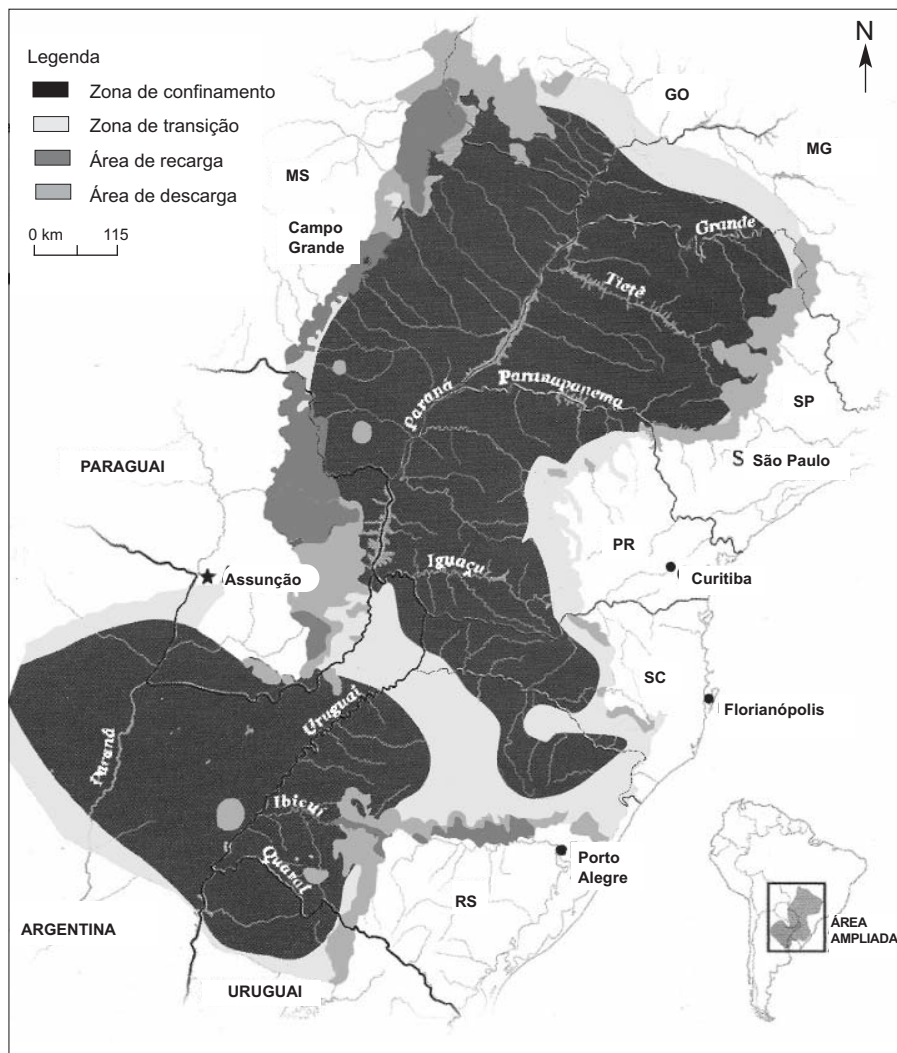
QUESTÃO 30

Sobre a dinâmica observada na camada gasosa da Terra, é correto afirmar que a(o)

- a) composição do ar é variável até o limite da tropopausa.
- b) temperatura aquece na estratosfera, devido à absorção da radiação solar pelo ozônio.
- c) radiação solar direta é preponderante em um dia nublado pelo baixo índice de reflexão.
- d) vapor d'água penetra, verticalmente, na atmosfera pelo transporte dos ventos ao redor do planeta.
- e) termosfera possui temperatura baixa associada ao baixo movimento das moléculas constituintes.

QUESTÃO 31

A questão (31) refere-se ao mapa abaixo.



FONTE: National Geographic, abril de 2010. (edição especial)

A partir da análise desse documento, é correto afirmar que o aquífero

- a) constitui um conjunto de rios de formação milenar, alimentado pela zona de recarga.
- b) é um reservatório hídrico isolado delimitado por fronteiras internacionais com zonas de transição.
- c) encontra-se geologicamente em uma estrutura de basalto e arenito saturado em uma área de baixada.
- d) possui fragilidade acentuada na zona de descarga do sistema por tratar-se de uma área de reabastecimento.
- e) apresenta uma zona de confinamento com rápidos movimentos de águas, aproveitados para geração de energia.

QUESTÃO 32

Analise o seguinte trecho.

Depois da tragédia, áreas de risco serão mapeadas

“... A Fundação GeoRio, órgão da Prefeitura do Rio responsável pelo controle das áreas de risco geológico do município, começará, enfim, a fazer o mapeamento completo de áreas com risco de deslizamento no Rio. (...). Como as chuvas da semana passada mostraram, não são poucas as áreas de altíssimo risco, onde a solução, afirmou Cabral, será a remoção imediata. A solução encontrada pelo Estado é a de pagar, por um ano, um aluguel social às famílias removidas. Este é o prazo com que o Estado trabalha para concluir as moradias definitivas.”

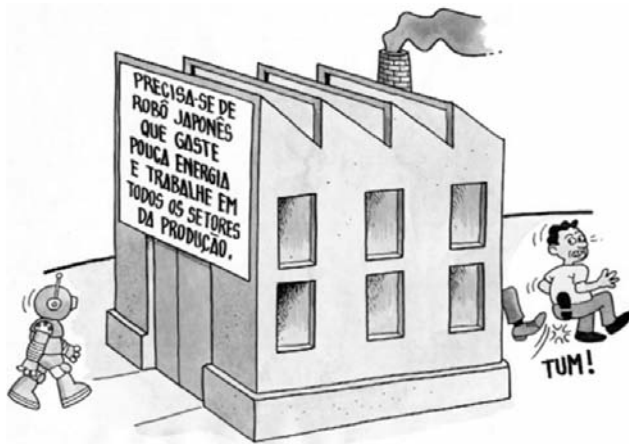
FONTE: <<http://veja.abril.com.br/blog/veja-acompanha/chuvas-no-rio-de-janeiro/depois-da-tragedia-areas-de-risco-serao-mapeadas/>> Acesso em: 12 abr 2010. (adaptado)

Nesse contexto, é correto afirmar que a(o)

- a) resgate do sentido social da posse da terra ocorre, freqüentemente, nos debates da política externa.
- b) deterioração do meio urbano, em áreas desprezadas pelos agentes do mercado, evidencia a estagnação do processo de urbanização.
- c) proposta de um planejamento material complexo e inclusivo resulta de políticas públicas aplicadas na organização funcional do espaço.
- d) débito social acumulado no processo de formação territorial do Brasil, sinaliza novos caminhos para o desenvolvimento urbano-ambiental.
- e) mapeamento proposto localizará favelas em encostas íngremes onde o processo capitalista mantém a população incluída precariamente.

QUESTÃO 33

A questão (33) refere-se à charge abaixo.



FONTE: Emídio Batista de Almeida Filho, Belo Horizonte, 1999.

Sobre o processo apresentado, afirma-se que:

- I. A indústria contemporânea monopoliza os mercados mundiais de consumo e centraliza o processo em um único ponto do território.
- II. Os espaços de produção apresentam competitividade internacional, elevado grau de sofisticação e desenvolvimento tecnológico.
- III. As empresas agregam suporte das redes técnicas de informação, financiamento e uso de trabalhadores especializados para a produção.
- IV. Os trabalhadores das fábricas vivenciam as modificações das relações de trabalho e o desemprego estrutural

São verdadeiras apenas as afirmações

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

QUESTÃO 34

Considerando o início do século XXI, é correto afirmar que o processo político econômico brasileiro

- a) privilegia o planejamento estratégico como ferramenta de redução da pobreza e do índice de Gini.
- b) implanta uma reforma do sistema educacional brasileiro, investindo na educação infantil em todo o país.
- c) promove a reforma tributária no país entre os mais pobres da população empregada no setor terciário.
- d) consolida o Plano de Crescimento Acelerado, prometendo investimentos em habitação, transporte e energia.
- e) amplia a produção dos bens de base no intuito de tornar as exportações mais competitivas no cenário mundial.

QUESTÃO 35

De acordo com o processo de globalização, é **INCORRETO** afirmar que

- a) flexibiliza a legislação social vigente, reduzindo a participação do Estado nas questões públicas.
- b) adota um modelo socioespacial único, envolvendo diversos setores da economia e da sociedade civil.
- c) obteve sua ascensão potencializada, a partir da década de 80, em decorrência do capitalismo tecnológico/informacional.
- d) dissemina fóruns internacionais descentralizados, de natureza econômica, mantendo a hegemonia de um conjunto de países.
- e) desterritorializa a produção e organização de seu espaço, através da substituição das plantas industriais rígidas pelas industriais flexíveis.

QUESTÃO 36

A respeito do processo territorial brasileiro, é **INCORRETO** afirmar que a região

- a) Sul, na década de 70, foi palco de forte emigração, cujo fluxo se direcionou para o Brasil meridional.
- b) Centro-Oeste configura-se em algumas partes como recorte espacial das novas fronteiras agrícolas.
- c) Sudeste apresentou pouca expansão industrial na sua parte setentrional, mesmo no período dos incentivos fiscais.
- d) Amazônica apresentou dinâmica econômica e demográfica, influenciadas pela expansão e intensificação das atividades agropecuárias.
- e) Nordeste apresenta significativa mobilidade intra-regional, motivada pelo maior dinamismo econômico das suas principais metrópoles.

REDAÇÃO

Para resolver as questões discursivas de (37) a (41), siga as seguintes instruções:

- 1- Elabore as respostas, considerando os espaços reservados para *rascunho*.
- 2- Transcreva-as para as folhas de respostas de Redação.

QUESTÃO 37

Leia o trecho da letra da canção de Gilberto Gil e atente-se para a proposta de redação.

Queremos saber

“Queremos saber,
O que vão fazer
Com as novas invenções
Queremos notícia mais séria
Sobre a descoberta da antimatéria
e suas implicações
Na emancipação do homem
Das grandes populações
Homens pobres das cidades
Das estepes dos sertões”

A letra acima ilustra um debate contemporâneo a respeito das relações entre tecnologia e sociedade.

ESCREVA uma carta para a seção “carta do leitor” de um jornal de circulação nacional, assumindo o ponto de vista de um cidadão engajado socialmente. Questione o fato de o acesso aos avanços tecnológicos e às descobertas científicas estar restrito a uma pequena parcela da população.

Na argumentação de seu texto, considere:

- a) o tipo de enunciador proposto e sua relação com a temática;
- b) a natureza do veículo de comunicação e do caderno em que o texto será publicado;
- c) a abrangência do público-leitor.

Rascunho

QUESTÃO 38

A questão (38) refere-se aos seguintes fragmentos.

Jogos florais

“Minha terra tem palmeiras
onde canta o tico-tico.
Enquanto isso o sabiá
vive comendo o meu fubá.”

(CACASO. Jogos Florais. In: MORRICONI, Italo. (org.). *Destino: poesia*, p. 72)

Canção do exílio

“Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.”

(DIAS, Gonçalves. “Canção do Exílio”. *Primeiros cantos/Gonçalves Dias*, p. 19.)

Canto de regresso à pátria

“Minha terra tem palmares
Onde gorjeia o mar
Os passarinhos daqui
Não cantam como os de lá.”

(ANDRADE, Oswald. Canto de regresso à pátria. *Obras Completas VII*, p. 144)

Fundamentando-se na leitura do fragmento do poema de Cacaso e dos fragmentos de Gonçalves Dias e de Oswald de Andrade, **ESCREVA** um texto dissertativo, considerando:

- a) o diálogo entre esses poemas.
- b) as características representativas da poesia marginal, do Romantismo e do Modernismo.

Rascunho

QUESTÃO 39

A questão (39) refere-se aos fragmentos I e II abaixo, sobre a poesia marginal.

Fragmento I

Nos textos, (observa-se) uma linguagem que traz a marca da experiência imediata da vida dos poetas, em registros às vezes ambíguos e irônicos e revelando quase sempre um sentido crítico independente de comprometimentos programáticos. O registro do cotidiano quase em estado bruto informa os poemas e, mais que um procedimento literário inovador, revela os traços de um novo tipo de relação com a literatura, agora quase confundida com a vida. São os já famosos “poemas marginais”.

(HOLLANDA, Heloísa Buarque de. Impressões de viagem: cps, vanguarda e desbunde: 1960-1970. 3.ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1992, p. 98)

Fragmento II

A classificação “marginal” é adotada por seus analistas e assim mesmo não sem certo temor e hesitação: fala-se mais frequentemente “ditos marginais” , “chamados marginais”, evitando-se uma postura afirmativa do termo. Geralmente ele vem justificado pela condição alternativa, à margem da produção e veiculação no mercado, mas não se afirma a partir dos textos propriamente ditos, isto é, de seus aspectos propriamente literários. Não revelaria esse grupo uma mudança mais profunda e radical, onde a referência não fosse mais tão claramente o sistema literário estabelecido?

(HOLLANDA, Heloísa Buarque de. Impressões de viagem: cps, vanguarda e desbunde: 1960-1970. 3.ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1992, sp. 99.)

ELABORE um texto dissertativo, apresentando uma interpretação para o título do livro *Destino: poesia*.

JUSTIFIQUE sua resposta com um argumento presente em cada trecho acima.

Rascunho

QUESTÃO 40

EXPLIQUE, em um texto argumentativo, de que maneira, no conto “A doida”, de *Contos de aprendiz*, o autor utiliza elementos da trama de aventura, tematiza a crítica ao desrespeito humano e aborda o afeto em relação ao diferente.

Rascunho

QUESTÃO 41

Em “Beira-rio”, do livro *Contos de aprendiz*, o narrador apresenta-nos um espaço do sertão brasileiro onde está sendo instalada uma grande indústria. No livro *Tudo que é sólido se desmancha no ar: a aventura da modernidade*, Marshall Berman assinala a respeito do projeto da modernidade ocidental:

“(...) sua energias, intuições e ansiedades mais características brotam dos movimentos e pressões da moderna vida econômica: de sua incansável e insaciável demanda de crescimento e progresso; (...); sua pressão sobre as pessoas no sentido de explorarem não só aos outros seres humanos mas a si mesmas; (...) a impiedosa destruição de tudo e todos os que a moderna economia não pode utilizar (...).”

(BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido se desmancha no ar: a aventura da modernidade*. São Paulo: Cia das Letras, 1996, p. 117.)

Baseando-se no enredo de “Beira-rio” e no fragmento destacado acima, CONSTRUA uma narrativa, em que, no desfecho, os conflitos sociais se resolvam a favor dos trabalhadores da região e do pequeno comerciante da beira do rio.

Rascunho

ENSINO SUPERIOR

Quadro de Respostas
(rascunho)

Língua Portuguesa	Língua Estrangeira	História	Geografia
01. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	13. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	21. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	29. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E
02. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	14. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	22. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	30. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E
03. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	15. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	23. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	31. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E
04. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	16. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	24. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	32. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E
05. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	17. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	25. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	33. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E
06. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	18. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	26. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	34. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E
07. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	19. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	27. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	35. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E
08. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	20. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	28. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E	36. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E
09. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E			
10. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E			
11. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E			
12. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E			

- Tanto as questões quanto o gabarito das provas estarão disponibilizados na Internet, a partir das **18 horas**, do dia **20 de junho de 2010**.

- O **resultado oficial** será publicado no dia **15 de julho de 2010**, no endereço eletrônico da COPEVE www.copeve.cefetmg.br

- Informações sobre matrícula devem ser consultadas no Manual do Candidato.

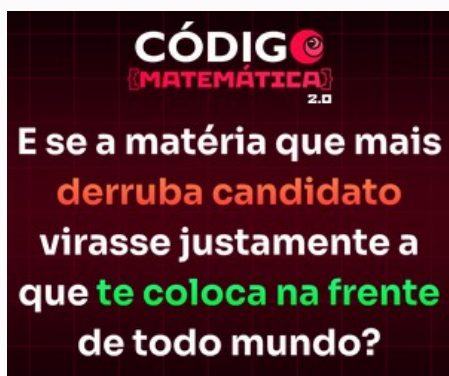
- Será automaticamente eliminado do Processo Seletivo o candidato que sair com o Caderno de Provas e/ou com a Folha de Respostas do local de aplicação de provas.



Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

